

## **Uma data realmente inesquecível**

**CRA-RJ realiza evento de grande porte para celebrar o Dia do Administrador**

# **VII ENCAD**

*Encontro de Administradores do Rio de Janeiro*

**Seminário de  
ões Trabalhista  
setembro 2013**

trocínio

**Na segunda edição da entrega da medalha Adm. Belmiro Siqueira, dezenas de administradores são homenageados após contribuírem por 40 anos ou mais para o crescimento da profissão**

**Setores Jurídico e de Fiscalização solicitam a impugnação de dois concursos nacionais: Ancine e IBGE, por problemas com a solicitação de diploma para a carreira de Administrador**

**Sede: Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca  
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064**

**Telefone: (21) 3872-9550**

**www.cra-rj.org.br**

**Central de Atendimento Pessoa Física:**

**(21) 3872-9612/3872-9618**

**registro@cra-rj.org.br;**

**atendimento@cra-rj.org.br**

**Registro de Empresas: (21) 3872-9626**

**rpj@cra-rj.org.br**

**Fiscalização: (21) 3872-9622**

**fiscal@cra-rj.org.br**

**Dívida Ativa: (21) 3872-9551**

**gediv@cra-rj.org.br**

**Carteira de Estudante: (21) 3872-9649**

**estudante@cra-rj.org.br**

**Cadastro: cadastro@cra-rj.org.br**

**Secretaria: cra-rj@cra-rj.org.br**

**A Revista Administração é uma  
publicação bimestral do CRA-RJ  
As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos  
publicados em cada edição são de inteira  
responsabilidade de seus autores.**

## Casas do Administrador

Centro-Sul Fluminense - Sede em Volta Redonda  
Adm. Marco Aurélio Lima de Sá  
(marcoareliosa@gmail.com / (24) 9994-5875)  
Rua nº 40, 20 - salas 209 a 211 - Edifício Shopping  
33/Torre I - Vila Santa Cecília - Cep: 27260-200 -  
Tels.: (24) 3347-4844  
E-mail: cravoltaredonda@cra-rj.org.br  
Horário de atendimento: 9h às 18h

Serrana I - Sede em Petrópolis  
Adm. André Gustavo Cunha Rocha  
(agcr@oi.com.br / (24) 8817-6702)  
Rua do Imperador, 288 / sala 1.012 - Edifício  
Shopping Center Pedro II- Centro - Petrópolis - RJ  
Cep: 25620-000 - Tels.: (24) 2237-5555  
E-mail: crapetropolis@cra-rj.org.br  
Horário de atendimento: 12h30 às 18h30

Serrana II - Sede em Teresópolis  
Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves  
(rodolpho1@br.inter.net / (21) 9622-2418)  
Representante substituto: Adm. Jucimar André Sec-  
chin - (21) 8180-4176  
Av. Feliciano Sodré, 864, lj 121, Várzea - Teresópolis  
RJ - Cep: 25963-027 - Tels.: (21) 2742-3965  
E-mail: crateresopolis@cra-rj.org.br  
Horário de atendimento: 9h às 12h e de 14h às 17h.

Serrana III - Sede Nova Friburgo  
Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves  
(zoroastres@uol.com.br / (22) 8809-0755)  
Rua Duque de Caxias, 01, lojas 62 e 63, Ed. Empre-  
sarial Mezzannio's - Centro - Nova Friburgo - RJ  
Cep: 28613-060 - Tels.: (22) 2521-1695  
E-mail: crafriburgo@cra-rj.org.br  
Horário de atendimento: 12h às 18h.

## Grande Niterói

Adm. Leocir Dal Pai  
(dalpai@ig.com.br / (21) 8690-0760)  
Av. Ernani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 - Centro  
Niterói - RJ - Cep: 24020-077 - Tels.: (21) 2620-1659  
E-mail: craniteroi@cra-rj.org.br  
Horário de atendimento: 12h às 18h.

## Região dos Lagos - Sede em Cabo Frio

Adm. Clésio Guimarães Faria  
(clesiofadm@bol.com.br / (22) 8828-3105)  
Avenida Assunção nº 893, salas 202 e 203  
São Bento - Cabo Frio - RJ - Cep: 28906-200  
Tel.: (22) 2643-3287  
E-mail: cracabofrio@cra-rj.org.br  
Horário de atendimento: 9h às 15h.

## Norte Fluminense I - Sede em Macaé

Adm. Jorge Martins Adegas  
(jorgeadegas@yahoo.com.br / (22) 8136-2080)  
Av. Rui Barbosa, 698 / sala 302 - Ed. Tropical Plaza  
Shopping - Centro - Macaé - Cep: 27910-362  
Tels.: (22) 2762-0127 / 2762-7550  
E-mail: cramacae@cra-rj.org.br  
Horário de atendimento: 9h às 13h e 14h às 16h

## Norte Fluminense II - Campos dos Goytacazes

Adm. Manoel Francisco D'Oliveira  
(manoelfdoliveira@yahoo.com.br / (22) 8450-1867)  
Praça São Salvador, nº 41, salas 1.012 e 1.013 - Ed.  
Ninho da Águia - Campos dos Goytacazes/RJ  
Cep: 28010-000 - Tel.: (22) 2733-9684  
E-mail: cracampos@cra-rj.org.br  
Horário de atendimento: 9h às 12h e 13h às 16h.

## DIRETORIA

### Presidente:

**Adm. Wagner Siqueira**

**Vice-presidente de Planejamento e  
Desenvolvimento Institucional:**

**Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio**

**Vice-presidente de**

**Administração e Finanças:**

**Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo**

**Vice-presidente de**

**Educação, Estudos e Pesquisas:**

**Adm. Antonio Rodrigues de Andrade**

**Vice-presidente de**

**Fiscalização Profissional:**

**Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus**

**Vice-Presidente de Registro Profissional:**

**Adm. Marcus Vinicius Seixas**

## Conselheiros

### Titulares

**Adm. Antonio Rodrigues de Andrade**

**Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo**

**Adm. Edson Machado**

**Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus**

**Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio**

**Adm. Leocir Dal Pai**

**Adm. Marcus Vinicius Seixas**

**Adm. Paulo César Teixeira**

**Adm. Reginaldo Souza de Oliveira**

**Adm. Sonia Marra**

**Adm. Wagner Siqueira**

**Adm. Wallace de Souza Vieira**

## Suplentes

**Adm. Andréa Brites**

**Adm. Antonio Marcos de Oliveira**

**Adm. Carlos Eduardo Del Negro Sansone**

**Adm. Ernesto Alves Portugal**

**Adm. Gerson Moreira da Rocha**

**Adm. Jacaúna de Alcântara**

**Adm. Marco Aurélio Lima de Sá**

**Adm. Miguel Luiz Marun Pinto**

**Adm. Pedro Paulo Leite do Vale**

**Adm. Raul Leal Pádua**

**Adm. William Pinto Machado**

## Conselheiros representantes junto ao CFA

**Adm. Rui Otávio Bernardes de**

**Andrade (efetivo) e**

**Adm. Dacio Antonio Machado de**

**Souza (suplente)**

## Edição e produção: Equipe de Comunicação CRA-RJ

**Cássio Barreto**

**Christiane Barbosa dos Santos**

**Érika dos Anjos**

**Felipe Penteado**

**Hely Miranda Jr.**

**Kátia Biaia**

**Luciana Ribeiro**

**Nádia Albano**

**Natan Tomé**

## Estagiários:

**Isabela Resende**

**Josué Amador**

**Victória Servilhan**

## Dúvidas ou sugestões de pauta:

**comunicacao@cra-rj.org.br**

**Foto de capa: Érika dos Anjos**

**Fotos internas:**

**Eduardo Silva e Comunicação CRA-RJ**

# Sumário

**04****Editorial**

Adm. Wagner Siqueira  
questiona a atuação do  
líderes nas organizações

**08****Capa**

VII Encad, em homenagem ao Dia do Adminis-  
trador, é sucesso de público

**20****Segunda edição da Medalha  
Adm. Belmiro Siqueira****24****Sede**

Palestras lotam o auditório Adm. Gilda Nunes  
na sede do CRA-RJ, na Tijuca

**26****Interior**

CRA-RJ realiza vários eventos nas cidades do  
Interior do Estado do Rio

**28****Agenda de eventos para o  
mês de outubro****29****Fiscalização****30****Rádio CRA-RJ****32****TV CRA-RJ**



# Editorial

## Líderes: uma espécie em extinção

Os escândalos de todos os dias, amplamente trombeteados pela imprensa em todo o mundo, têm gravitado em torno de duas questões centrais, vitais para o nosso cotidiano: a corrupção generalizada, – governamental e empresarial, nacional e internacional –, e a escassez de lideranças.

Essas duas questões são confluentes, sinérgicas, fecundam-se reciprocamente, uma alimenta a outra. A degenerescência de costumes de indivíduos e de instituições cada vez mais se cristaliza. Se houvesse uma lei de determinismo na história, talvez a única a subsistir fosse a decadência e a degeneração.

É preciso o levantar de trincheiras concretas em defesa da regeneração das atitudes, dos comportamentos e das ações de governos e de empresas, de ONGs e de Oscips, de instituições pias, de benemerência e religiosas, enfim, de todas as organizações, e, simultaneamente, destacar e exaltar as referências de lideranças autênticas e genuínas para a construção de um novo tempo, que nos faça sair da senda da desgraça a que hoje nos submetemos.

Os verdadeiros líderes raramente sobrevivem nas organizações castradoras da atual sociedade de mercado. Por isso, nossas organizações são repletas de gerentes e de executivos, mas vazias de líderes. Por isso, nossas organizações sucumbem dóceis ao despotismo de qualquer Zé da Silva ousado e audaz que circunstancialmente empolgue o poder no mundo das organizações e no universo da sociedade. Vivemos ao sabor de lideranças postiças do tipo “Sassá Mutema” ou do “Caçador de Marajás”.

O verdadeiro líder sente-se, a um só tempo, insatisfeito e decidido, insuficiente e confiante, aprendiz e mestre, professor e aluno, interdependente e autônomo, aberto e convicto, neto e avô, pai e filho.

É esta dualidade, aparentemente contraditória, que faz dele uma pessoa “igual”, mas “diferente”; sólida, mas sensível; solitária, mas solidária. É a



simultaneidade desta dualidade que o torna um visionário realista, alguém que busca ansiosamente aprender com os outros e ensinar também aos outros. Em verdade, é isso que o leva a aprender enquanto ensina e a ensinar enquanto aprende. É por isso que o verdadeiro líder se sente mais forte e confortável num contexto de líderes autênticos e não numa corriola de abúlicos, envolto por um bando de carneiros de balido sonoro e de pelo sedoso.

Vazia de lideranças, mas repleta de gerentes e de executivos, é como se a humanidade estivesse pouco a pouco perdendo o controle de seu próprio destino. Temos que sonhar com o renascimento urgente e impostergável de um novo Homero ou de um Heródoto que venham, um dia, a serem capazes de mostrar-nos novamente as características e desígnios, as coerências e circunvoluções dessa humanidade sem direção e sem sentido, porque despojada de um efetivo processo de liderança que compatibilize simultaneamente as características e peculiaridades do líder, dos liderados e da situação vivida.

O processo de liderança é, a um só tempo, função do líder, dos liderados e da situação. O estilo de liderança tem absoluta relevância sobre os resultados da ação organizacional, do trabalho em equipe, da motivação humana, do trabalho decente, dos níveis de compromisso e de autenticidade das relações sociais existentes no cotidiano.

Hoje, o que ouvimos e distinguimos não é a voz uníssona ou o sinal nítido da liderança, mas uma balbúrdia de sons que se contradizem: um violino aqui, um quinteto de metais acolá, o grito da gangue enfurecida nas galerias, a voz rouca das ruas cansada de tanto pleitear.

O que sabemos com certeza é que não podemos esperar o florescimento de uma nova geração para verificarmos o que nos acontece. Temos que tentar interpretar e agir em função do burburinho das vozes que se contrapõem, ousar e reger o coro desarticulado pela anomia, e, portanto, inteiramente desarmônico.

Foi-se o tempo em que o líder podia liderar. E decidir. Hoje, seus sucessores, ainda equivocadamente chamados de líderes, acham-se acorrentados ou manietados por inúmeras limitações: por exigências governamentais crescente-



mente burocráticas; por órgãos de controle que se superpõem, repetem-se desnecessariamente, tornando-se muitas vezes o custo do controle superior ao risco; por ações de movimentos sociais que se autorreferenciam como paladinos da moralidade; por grupos organizados de consumidores, ambientalistas, protetores dos animais, sindicalistas, feministas, de minorias raciais, sexuais e religiosas e assim por diante que se pretendem donatários da verdade e da redenção dos costumes da sociedade. E lutam por impor as suas questões particularistas ao universo da sociedade e ao mundo das organizações.

As forças externas que invadem e dominam o âmbito de nossas instituições, concomitantemente com o cipoal de exigências burocráticas, o mais das vezes contraditórias, são as causas originárias da perda de autodeterminação de nossas organizações e de suas reais lideranças.

Assim, as organizações são obrigadas a hipertrofiar a sua dependência às estruturas externas de apoio e de prestígio para poderem navegar em mares tão turbulentos. As concessões reiteradas em busca da sobrevivência tolhem, debilitam e desgastam as verdadeiras lideranças.

Esses grupos de pressão são intencionalmente fragmentados. Mantêm-se isolados e frequentemente conflitantes entre si. Não querem ser parte da sociedade, integrar-se à comunidade. Querem apenas ser “eles mesmos”, e somente eles, isolados, tribalizados, parte independente e autônoma do conjunto social

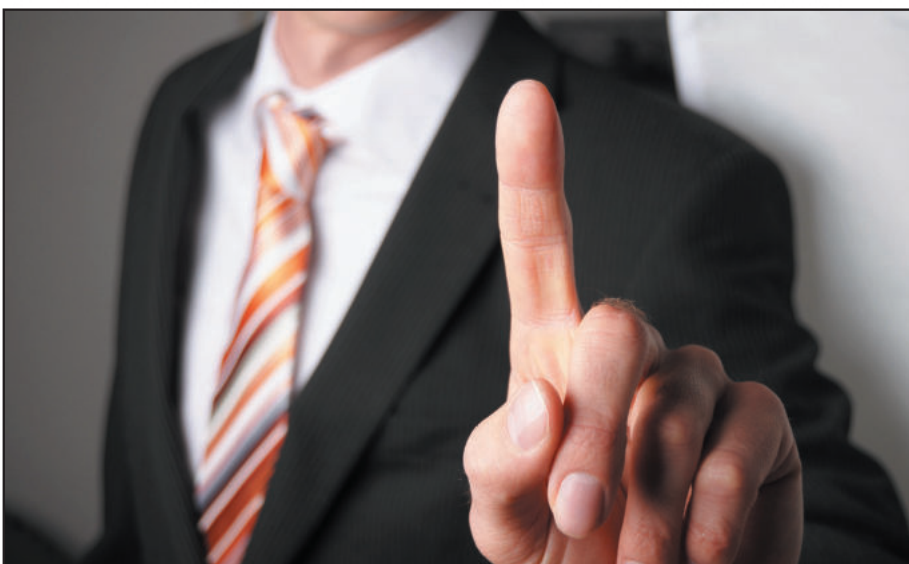
ao qual se recusam pertencer. Ao não se assimilarem efetivamente, querem impor os seus valores e opções de minoria à maioria. Veem-se como a totalidade, quando são apenas partes, e assim se comportam. E os líderes que se subordinem ao voluntarismo de seus desejos. É o que fazem amiúde!

Sabemos muito bem o que a dependência externa causa nas pessoas: incapacidade para controlar o próprio destino. Cada vez se tornam maiores as necessidades de acenos externos, de sugestões, de recompensas e de punições. As gerências evitam qualquer comportamento e ação para os quais não concorram apoios externos. As birutas passam a se orientar apenas





pelos ventos externos que sopram lá fora dos muros das organizações. Não havendo sinais externos de aprovação, elas vegetam, tornam-se catatônicas, imobilizadas pela paúra paralisante “do medo do que vão pensar e dizer” os nossos parceiros e stakeholders.



Procuramos nos acomodar à constatação equivocada de que todos os nossos problemas vividos numa sociedade de mercado globalizada, nossas falhas, perdas, inseguranças, becos sem saída, oportunidades perdidas, iniquidades, disfunções e desequilíbrios, nossas incapacidades e incompetências possam ser sempre atribuídos a um “outro alguém”, possam ser imputados ao imponderável, invulnerável, acachapante e invisível “sistema”, que em linguagem de lugar comum, chamamos de neoliberalismo. Tão cômodo e apassivante para as nossas próprias consciências! E tão simplista, para não dizer simplório.

Líderes, uma espécie em extinção, estão espalhados em distintas atividades de consultoria e de mentoring, de coaching e de counseling, de mediação e de arbitragem. Contemporizam, pleiteiam, vão aqui e ali, apartam dissensões, estimulam encontros em meio a tantos desencontros.

Antes de tudo, porém, induzem pessoas por meio de medo ou da venda de ilusões. Acompanham tendências e fazem da inautenticidade a prática do cotidiano. Tornam-se especialistas em dissimular o que pensam, jamais expressam com genuinidade as suas opiniões e convicções. Estão sempre com o radar ligado para agradar aos seus stakeholders. Na arte da guerra, em vez de se dedicarem à estratégia do ataque e do avanço, da luta de conquista, preferem posições conservadoras das trincheiras de autodefesa.

Não estão mais à altura do tamanho das crises que vivemos. Focados no maquielismo do sucesso pessoal não titubeiam diante das repercussões inadequadas que suas ações possam ocasionar aos circunstantes, principalmente às organizações a que prestam serviços. E, assim, já não temos mais líderes para empolgarem instituições que efetivamente se defrontem com as crises do nosso tempo.

# Dia do Administrador é comemorado

Profissionais e estudantes acompanharam, ao vivo, pela rádio e pela TV, o VII



O público lotou as salas do auditório do Centro de Convenções da Bolsa de Valores para assistir aos três painéis que compuseram o VII Encad

Comemorando 48 anos da regulamentação da profissão de Administrador, o VII Encontro de Administradores (Encad) - Seminário de Relações Trabalhistas foi um verdadeiro sucesso. Realizado no dia 9 de setembro de 2013, Dia do Administrador, o evento produzido pelo CRA-RJ contou com a participação de mais de 1.300 pessoas nos auditórios do Centro de Convenções da Bolsa de Valores do Rio. O evento foi transmitido ao vivo pela TV e Rádio CRA-RJ.

Com o tema “A gestão das organizações e o futuro do trabalho”, o VII Encad teve três painéis, a dramatização da peça “O mercador de Veneza”

e a palestra “Gestão das organizações através das artes”, ministrada

Os gestores têm o poder de possibilitar a construção de uma sociedade justa e igualitária

pelo presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira.

Durante a abertura do VII Encad, o presidente do CRA-RJ falou sobre a importância do Administrador na sociedade e destacou os principais

compromissos que esses profissionais lidam, no mercado de trabalho.

“São dois os grandes desafios: o varejo dos Direitos Humanos e o desafio do desenvolvimento”.

No primeiro ponto, o Adm. Wagner Siqueira explicou que o profissional deve estar comprometido como cidadão, com os valores sociais.

“Assim, será possível que ele perpetue, na organização em que atua, a ideia de ética empresarial, empresa-cidadã, responsabilidade social, entre outras”, avaliou.

Para falar do desafio do desenvolvimento, o presidente do CRA-RJ analisou a situação econômica do Brasil.



# Emorado com grande encontro

## o VII Encad que reuniu grandes nomes para falar sobre Relações Trabalhistas

“O país é mal desenvolvido porque é mal gerido. A gestão é de suma importância para o crescimento”, narrou. Em sua conclusão, o Adm. Wagner Siqueira argumentou que, seguindo os dois compromissos, como a classe importante que é, os administradores e gestores têm o poder possibilitar a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O secretário municipal de Governo da Prefeitura do Rio, Rodrigo Bethlem também participou da cerimônia de abertura. Durante o discurso, Beth-



Carlos Monnerat, Adm. Rui Barbosa, Rodrigo Bethlem e Adm. Wagner Siqueira fizeram a abertura

“O país é mal desenvolvido porque é mal gerido. A gestão é de suma importância para o crescimento”

lem falou sobre a profissionalização do serviço público.

“Sem esse processo não avançamos na gestão. Estamos buscando métodos de gestão que assegurem projetos, programas e planos coerentes, que diminuam os gastos, sem deixar de lado a eficiência das atividades. Entendemos, portanto, que com uma boa gestão podemos fazer mais com os mesmos recursos”, destacou o deputado federal, lembrando que os governantes estão investindo mais em gestão nos últimos 20 anos:

“A gestão passou a ser fundamental, já que os governantes passaram a enxergar que é preciso um investimento na qualificação dos profissio-

nais. E gestão não existe sem o administrador”.

Representando o Conselho Federal de Administração, o Adm. Rui Otávio Bernardes Ribeiro, conselheiro federal pelo Rio de Janeiro, parabenizou a todos os Administradores e ressaltou as atividades realizadas pelo CRA-RJ sempre em prol dos profissionais e estudantes, a fim de fazê-los destacarem-se dentro do vasto universo da Administração.

O conselheiro federal ressaltou também a importância de discutir as políticas de trabalho, em nosso país, seja em seminários como o VII Encad, seja através das políticas desenvolvidas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) junto às organizações, como já o faz com o Sistema CFA/CRA's.

“Os Administradores devem estar a par de todas as medidas possíveis para construir um mercado mais justo e que contribua para a promoção do trabalho decente, já que cada vez mais esse progresso está ligado ao

mundo da Administração”, explanou o Adm. Rui Ribeiro.

O presidente do Grupisa, Carlos Monnerat, também esteve no palco para participar da cerimônia de abertura do VII Encad.

“Gostaria de parabenizar toda a categoria de Administradores. Espero que todos aproveitem e retirem ao máximo desse evento de hoje, que, certamente, terá um debate muito produtivo para todos”, analisou Monnerat.

# 1,3mil

peças estiveram presentes ao Centro de Convenções da Bolsa de Valores no dia do VII Encad

Veja também na: Ouça também na:



TV CRA-RJ



Rádio CRA-RJ

# Modernizar e reestruturar

Palestrantes falam sobre a atualização e a promoção do trabalho decente



José Ribeiro, coordenador da OIT, falou sobre a atual situação dos trabalhadores no Brasil, as desigualdades regionais e diálogo social

“Emprego e trabalho decente: a modernização das relações de trabalho” era o tema do primeiro painel do VII Encad e contou com a participação do coordenador do Projeto MAP do Trabalho Decente da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, José Ribeiro Soares Guimarães; e do conselheiro do CRA-RJ, Adm. Wallace de Souza Vieira.

Ribeiro iniciou sua apresentação definindo trabalho decente, segundo a OIT, como promover oportunidades para que homens e mulheres possam conseguir um trabalho produtivo e de qualidade.

“O conceito de trabalho decente tem muito a ver com o que entende-

mos como trabalho digno, que visa promover os quatro objetivos primordiais da OIT: a geração de mais e melhores empregos; a promoção dos direitos no trabalho; a extensão da proteção social; e o fortalecimento do diálogo social entre sociedade, empregadores, trabalhadores e governo”, enumerou Ribeiro, lembrando ainda que a OIT utiliza o conceito de trabalho social.

Ainda de acordo com o representante da OIT, a prática de trabalho decente “potencializa, melhora, emprega, facilita a proteção social, desenvolve o diálogo social e o direito no trabalho. Ele contribui para eliminar a pobreza e a desigualdade”.

Em 2007, pela primeira vez, o Brasil passou a ter mais da metade dos trabalhadores com vínculo associado a proteção social.

“Em 2011, essa taxa chega a 57%, mas ainda com diferenciais muito grandes entre homens e mulheres, brancos e negros. Além disso, os estudos da OIT também demonstraram a diferença entre as regiões do país. Por exemplo, a taxa é de 72% no Distrito Federal e em Santa Catarina, enquanto no Maranhão e no Piauí nem chega a 30%”, analisou Ribeiro, ressaltando que as desigualdades regionais muito expressivas se constituem em um desafio para a promoção do trabalho digno em todo o território nacional.

## 10

países do mundo, incluindo o Brasil, estão desenvolvendo uma escala de medida para o trabalho decente

## 77%

da renda das famílias é proveniente do trabalho. Mesmo nas regiões Norte e Nordeste a proporção é significativa

## 20%

dos jovens brasileiros (entre 15 e 24 anos) não estuda nem trabalha, sendo muito maior entre as mulheres



Falando ainda sobre a população brasileira economicamente ativa, cerca de 93 milhões de pessoas, José Ribeiro afirmou que existem apenas 3 mil inspetores fiscais de trabalho, ou seja, menos de um para cada 10 mil trabalhadores.

### Situação do administrador

Para finalizar sua palestra, o coordenador da OIT José Ribeiro mostrou a atual situação do administrador no mercado de trabalho, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) fornecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

“Entre 2006 e 2011, saltou de 84 mil para 191 mil o número de administradores formalmente registrados no mercado de trabalho. Um aumento de 79%. Aqui no Rio de Janeiro, passamos de cerca de 10 mil para 16 mil administradores, mais 64%”, revelou Ribeiro, enumerando ainda os setores que mais geraram vagas aos profissionais de Administração: indústria de transformação, comércio, atividades financeiras, administração pública e educação.

“O Brasil está em um bom momento em relação ao trabalho decente. Estamos crescendo, mas temos ainda diversos desafios a serem enfrentados”, concluiu o coordenador.

### Práticas do mercado

O Adm. Wallace Vieira, avaliou como “muito importante” a atuação do CRA-RJ para apresentar e discutir as práticas relacionadas ao mercado de trabalho. Além de ter enumerado vários fatos da história em que o Conselho buscou andar junto com as mais novas formas de promoção do trabalho decente.

“Desde a década de 90 o Conselho apresenta um alinhamento com o mercado de trabalho”, disse o administrador, lembrando ainda da Carta do Rio, documento assinado

pelo Sistema CFA/CRA's no fim do XXII Encontro Brasileiro de Administração (Enbra), no ano passado, que elenca comprometimentos destas organizações a serem conduzidos de forma a eliminar ou minimizar dissonâncias encontradas na discussões sobre a importância do trabalho digno.

Outro ponto abordado pelo Adm. Wallace Vieira foi o aumen-

“Entre 2006 e 2011, saltou de 84 mil para 191 mil o número de administradores formalmente registrados no mercado de trabalho”

to da terceirização nos órgãos públicos e mistos. De acordo com o palestrante, esse fenômeno é a morte da meritocracia como ela deveria ser.

“Infelizmente, a terceirização funciona somente através do nepotismo, do apadrinhador, do famoso ‘pistolão’, destruindo so-

nhos daqueles que se esforçam. Com isso, não se democratiza a oportunidade que cada qual espera”, sentenciou.

Vieira destacou também o aprendizado como elemento fundamental na carreira profissional, já que a educação continuada deve ser o mais importante possível na vida dos trabalhadores.

“Para que o colaborador conquiste níveis significativos de ascensão profissional, pessoal e social em uma organização é preciso investir, estar alinhado com a questão da qualificação”, avaliou o administrador, ressaltando que muitas vezes as organizações buscam aprimorar o próprio funcionário, que deve estar bastante atento a isso.

Para aqueles que querem buscar seu próprio negócio, o Adm. Wallace Vieira ressaltou que o administrador já leva vantagem sobre outros investidores por dominarem importantes conceitos da Ciência da Administração.

“Os administradores e profissionais da área levam vantagem por conhecerem a estrutura de um processo decisório, que envolve planejamento, organização, controle, planos de negócio etc.”, garantiu Vieira.



Um dos assuntos abordados pelo Adm. Wallace Vieira foi a precarização da terceirização

# Empregabilidade: sempre desafio

Palestrantes falam sobre a manutenção e a obtenção do emprego



Adm. Marcelino Assis falou sobre a discussão de empregabilidade



Adm. Reinaldo Faissal listou alguns itens que podem ser diferenciais

No painel II, a discussão foi em torno do tema “Empregabilidade e as novas formas de trabalho no século XXI” e reuniu o Adm. Reinaldo Faissal, mestre em Gestão Empresarial pela FGV-RJ; Adm. Marcelino Tadeu de Assis, professor, consultor e autor de quatro livros na área de Gestão de Pessoas; José Ribamar do Amaral Cypriano, professor de cursos de MBA em Gestão de Cooperativas da FGV; e Magda Hruza de Souza Alqueres Ferreira, diretora da ABRH/RJ e especialista em mediação, relações sindicais e negociação. O mediador foi o conselheiro do CRA-RJ, Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo.

O Adm. Reinaldo Faissal abordou questões como empregabilidade, salário, fatores de influência, formação e conhecimento, tanto para aqueles profissionais que estão entrando agora no Mercado de Trabalho, quanto para aqueles que querem se manter no atual emprego e conquistar espaço para crescer.

“O profissional deve ter em mente que conhecer seus pontos fortes e

fracos será um grande diferencial. Outro ponto é que devemos nos dedicar à formação obtendo não só o conhecimento acadêmico, mas também todo o conhecimento do negócio, do segmento em que atua e as interrelações que isso irá ter ao longo da carreira”, salientou o ad-

“Ao usar as redes sociais, o colaborador deve saber que a sua imagem profissional pode ser afetada por aquilo que é divulgado”

ministrador. Participação em cursos e eventos, além da leitura de livros, principalmente os clássicos de Administração, também foram citados como importantes acréscimos ao intelecto do profissional.

Reinaldo Faissal falou ainda sobre a questão da ética nos ambien-

tes corporativos.

“Ao usar as redes sociais, o colaborador deve saber que a sua imagem profissional pode ser afetada por aquilo que é divulgado. Portanto, é necessário ter atenção e postura ética na Internet”, avaliou.

## Cooperativismo

Levantando o assunto do cooperativismo, José Ribamar do Amaral Cypriano apontou as principais diferenças na atuação em cooperativas e empresas:

“A cooperativa não é uma empresa de capital e sim uma sociedade de pessoas, uma evolução que ainda está caminhando no Brasil. O capital social é dividido em partes, existe a singularidade de votos e um limite para compra de cotas”, afirmou o palestrante, citando as cooperativas rurais como as maiores do país e a Unimed como exemplo de cooperativa urbana.

Cypriano argumentou ainda que os Administradores deveriam conhecer mais a fundo o cooperativismo,





José Ribamar do Amaral Cypriano explicou sobre cooperativismo



Magda Hruza salientou as relações de trabalho perante a justiça

já que é uma grande oportunidade para o profissional. Somente no Estado do Rio existem mais de 9.500 cooperativas.

“Acredito que o cooperativismo poderia ser uma disciplina dentro da graduação de Administração. Ele está se estruturando no Brasil e tende a crescer ainda mais. Estamos passando por um momento importante na área, já que as pessoas estão entendendo como realmente funciona uma cooperativa buscando um trabalho em comum”, discursou. José Ribamar.

### Justiça no trabalho

Magda Hruza começou enumerando as vantagens de conhecer profundamente a Constituição e os direitos dos trabalhadores, já que ela fala justamente sobre o trabalho digno e a necessidade do homem em trabalhar. A diretora da ABRH abordou também a questão das novas formas de trabalho e levantou a questão da flexibilização e negociação dos contratos trabalhistas.

“O trabalho é um direito e não uma obrigação. O Governo deve oferecer oportunidades de trabalho, mesmo que elas não estejam ligadas à CLT”, explicou.

Hruza também defendeu a terceiri-

zação, da forma como ele realmente deveria ser.

“Se a constituição diz que eu tenho que incentivar a formação de empresas, não há como ser contrário à terceirização, que não consiste em contratar mão de obra barata e sim, contratar aquela que possui expertise, que faça atividades que eu não quero desenvolver”, afirmou a advogada, enumerando as formas de terceirização que mais se utiliza: o próprio cooperativismo, o trabalho temporário e as próprias empresas.

“O trabalho é um direito e não uma obrigação. O Governo deve oferecer oportunidade, mesmo que não estejam ligadas à CLT”

Outros pontos abordados pela palestrante é o fim de algumas profissões no futuro, como os linotipistas, e a dificuldade das leis de acompanhar a evolução das tecnologias. Citando como exemplo a relação entre as organizações, seus funcionários e as mídias sociais.

### Empregabilidade para todos

Fechando o painel, o Adm. Marcelino Tadeu de Assis apresentou imagens feitas em todo o país que revelam a situação do trabalho infantil e afirmou que o Tribunal Superior do Trabalho quer erradicar a prática até 2015. O palestrante ainda lembrou que a discussão sobre empregabilidade ainda atinge um número muito pequeno de pessoas.

“Uma força de trabalho que chega a quase 100 milhões de trabalhadores ainda discute sobre apagão de mão de obra no trabalho? Temos como principal desafio fazer com que esse conceito de empregabilidade chegue a um número cada vez maior de pessoas”, questionou Marcelino.

Ainda em seu discurso, Assis falou que cabe ao gestor eliminar métodos antiéticos e construir um mercado mais sustentável, já que em grande parte das vezes é ele o decisor ou aquele que influencia a decisão de outras pessoas:

“É preciso que as novas formas de trabalho, principalmente em função da tecnologia, considerem que ainda existem pessoas, milhões delas, em condições que inibem ou impedem sua inserção no mercado de trabalho. Está nas mãos dos Administradores a construção de um futuro melhor e mais justo”.

# Novas ideias para o mesmo tema

Especialistas falam sobre a importância da Inteligência Competitiva



Alfredo Passos a ética como fator primordial para o sucesso na área



José Geraldo Barbosa palestrou sobre inovação e novos caminhos

O painel III, “Organizações e inteligência competitiva: a ampliação de oportunidades no cenário global”, foi mediado pelo conselheiro do CRA-RJ, Adm. Antonio Andrade. Participaram como painelistas Alfredo Passos, consultor e especialista em Inteligência Competitiva da Knowledge Management Company; Adm. William Barreto, gerente da área de Processos Organizacionais do Sistema Eletrobras; e José Geraldo Pereira Barbosa, coordenador e professor do Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial da Universidade Estadual de Sá.

No início do painel, o mediador Adm. Antonio Andrade lembrou que, graças aos últimos acontecimentos, a mídia está destacando a importância da Inteligência Competitiva.

“Cada vez mais eu me convenço de que o mundo é feito de signos, que capturados e transformados para efeitos das organizações têm sido cada vez mais importante para a competitividade. E saber re-

conhecer e trazer isso para as organizações é cada mais visado no mercado de trabalho”, avaliou o Administrador.

José Geraldo Barbosa começou mostrando que é preciso sempre procurar novos caminhos e contornos para sair do lugar comum.

“Sair da zona de conforto e bus-

A adaptação aos novos cenários e a atenção aos fatores externos reflete o papel do administrador

car novos desafios e novas ideias, em nossa área de atuação é fundamental para que o conceito de inovação seja posto em prática”, sentenciou Barbosa, que afirmou ainda que os principais disparadores de ideias para as inovações estão os avanços tecnológicos.

“O processo de inovação é composto por quatro fases: mecanismos,

ferramentas e procedimentos para prospectar ideias; mecanismos, ferramentas e procedimentos para selecionar as ideias; fase de implementação, quando essa ideia selecionada é implantada em um produto/serviço; e, finalmente, a fase de aprendizagem, onde o gestor vai conseguir verificar o que deu certo e o que deu errado”, enumerou José Geraldo.

## Gestão de mudanças

Já o Adm. William Barreto falou sobre a relação da mudança e a inteligência competitiva.

“Os colaboradores apresentam alguma apreensão em relação aos novos procedimentos e à questão da mudança. Com isso, percebemos que uma mudança somente dá certo quando as pessoas estão comprometidas com a implantação das melhorias”, explica.

Porém, a “apreensão” não atinge aos colaboradores que estão em níveis hierárquicos mais baixos. Segundo dados exibidos por Barreto, “68% da liderança apresenta baixo



comprometimento com as mudanças”. Por isso, de acordo com o painelista, a adaptação aos novos cenários e a atenção aos fatores externos reflete no papel do Administrador dentro das organizações.

“Gestão de mudanças é um tema muito recente na Administração e, por isso mesmo, pode ser capitaneado por uma competência do Administrador, que é o profissional que possui a soma de conhecimentos e habilidades colocá-las em prática”, ressaltou Barreto, citando a comunicação com os colaboradores uma importante fonte de crédito, já que o desconhecimento da informação gera receio.

Para dar certo dentro das organizações, a Gestão de Mudanças precisa ser bem estruturada e contar com pessoas que entendam a importância dos colaboradores estarem envolvidos com os projetos.

“É preciso ter passos, etapas, medidas e lições aprendidas para atin-

“Percebemos que uma mudança somente dá certo quando as pessoas estão comprometidas com a implantação das melhorias”

gir os objetivos. A fórmula de gestão de mudanças que usamos na Eletrobras é a maneira de planejar, analisar e implantar as ações de Gestão de Mudanças em qualquer projeto, explicou o Adm. William Barreto, advertindo ainda que pode existir muita resistência dos colaboradores, principalmente nos órgãos públicos, graças à tendência das pessoas a se adaptarem mais facilmente à previsibilidade do que às mudanças.



O Adm. William Barreto falou sobre a importância da gestão de Mudanças nas organizações

## Ética e espionagem

O consultor Alfredo Passos iniciou sua palestra definindo o que é a Inteligência Competitiva. Ele a definiu como “o profissional que atua com informação seguindo um programa sistemático e ético de coletar e analisar os conhecimentos adquiridos das atividades dos concorrentes e as tendências gerais de negócios para atingir os objetivos corporativos de uma empresa”.

Passos destacou a ética como fator primordial na busca por informações das empresas concorrentes.

“Eu não posso praticar a espionagem ilegal e nem incentivar essa técnica. As organizações precisam conhecer o macroambiente para conseguir entender os novos comportamentos dos clientes. Com isso, muda-se os processos interno. Assim, a gestão de mudanças está diretamente relacionada ao processo de inteligência competitiva”, afirmou o consultor Alfredo Passos, ressaltando que o profissional que trabalha com Inteligência Competiti-

va deve ter em mente que precisa ser claro, objetivo e que consiga se fazer entender:

“Hoje estamos vivendo um Brasil de dois mundos: a situação do marke-

“As organizações precisam conhecer o macroambiente para conseguir entender os novos comportamentos dos clientes”

ting contra a pobreza, o aumento da Classe C etc.; e a outra questão que é o mercado que mais cresce, da classe A e B, um segmento de pessoas com mais renda. Não vai dar para a mesma empresa que está fazendo Classe C, fazer algo voltado para a Classe A. Com isso, as empresas precisarão escolher de que lado vão ficar e fazer um estudo para decidir, utilizar a Inteligência Competitiva”, constatou o palestrante.

## Adm. Andre Uébe recebe o prêmio da 1ª Mostra Científica do CRA-RJ

**A**pós a apresentação dos painéis, aconteceu a premiação da 1ª Mostra Científica de Administração do CRA-RJ. O Adm. Andre Fernando Uébe Mansur foi premiado em 1º lugar com o artigo “Rede de Saberes Coletivos (Resa): Um ambiente complexo para aprendizagem colaborativa em estágios supervisionados em cursos de Administração”.

“É muito importante o que o CRA-RJ está fazendo ao abrir essa ligação entre a Ciência da Administração e o mundo da pesquisa, já que na realidade o Brasil está conseguindo reter melhor os pesquisadores e cientistas que trabalham exclusivamente com o estudo”, analisou o administrador, também agradecendo pessoalmente ao presidente do Conselho, Adm. Wagner Siqueira.

Uébe explicou que o artigo é resultado de sua tese de doutorado.

“A ideia de elaborar a Rede de Saberes Coletivos, uma rede social com finalidade de ambiente virtual de aprendizagem, foi procurar criar uma conexão entre os atores do estágio supervisionado. Hoje, existe muito mais interação entre esse grupo, descentralizando o conceito de tutor e aproximando os alunos dos profissionais”, justificou o administrador, garantindo que o valor recebido pelo prêmio (R\$ 3 mil) será revertido para a continuação do desenvolvimento do projeto.

Dezenas de trabalhos enviados ao Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro analisaram o tema central da MCA, “A inovação como chave para o desenvolvimento sustentável das organizações” e foram submetidos a um rigoroso processo de avaliação.

Todos os artigos participantes



Adm. Wagner Siqueira e Adm. Andre Uébe

foram submetidos a três avaliadores utilizando o sistema “blind review”, que garantiu o anonimato dos autores durante o processo.

## Personalidades são homenageadas com o Prêmio Honra ao Mérito 2013

**T**ambém foi realizada durante o VII Encad a solenidade de entrega do Prêmio Honra ao Mérito em 2013, com finalidade de homenagear pessoas que tenham se destacado e contribuído para o desenvolvimento técnico-científico da Ciência da Administração, na defesa do profissional e da profissão de administrador ou realizado relevantes serviços e trabalhos no campo da Administração.

A reitora da Universidade Salgado de Oliveira, a professora Marlene Salgado de Oliveira foi premiada na categoria Contribuição Honorífica.

“É importante dizer aos participantes que os homens passam e as obras ficam. Por isso, as obras precisam ser firmadas com respeito e ética”, declarou.

Na categoria contribuição profissional, a Administradora Yara Maria Guimarães Assis Rezina foi premiada



Adm. Leocir Dal Pai, Marlene Salgado de Oliveira, Adm. Sonia Marra, Adm. Yara Rezina, Júlio César Costa e Adm. Jorge Humberto Sampaio durante a premiação Honra ao Mérito 2013

por seu trabalho no campo da Administração e na valorização profissional. Emocionada, a administradora explicou que a atuação das empresas deve estar baseada em dois pilares: ética e humanização.

“As organizações não são feitas apenas de máquinas. É muito

importante respeitar os colaboradores”, defendeu.

Já na categoria contribuição benemérita, o comendador Júlio Cesar da Costa foi homenageado por sua atuação como diretor de programas e projetos da Associação Beneficente dos Professores Públicos (Appai).



## Peça 'O Mercador de Veneza' é encenada no fim do VII Encad

Para encerrar o VII Encad, os atores do Instituto Chiquinha Gonzaga encenaram a peça "O mercador de Veneza", de William Shakespeare. Além disso, o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, ministrou a palestra "A gestão das organizações através das artes".

A trama acontece no século XVI, quando a então República de Veneza fervilhava como entreposto marítimo de transações comerciais. Dentre estes, alguns não cristãos praticavam a agiotagem, prática proibida pela Igreja, mas base de quase toda a movimentação financeira do Estado.

Antônio, mercador veneziano, assume a fiança de um empréstimo feito a Bassânio, um amigo perdulário e falido. Ao invés de dinheiro, Shylock, o credor da dívida, pede como juros uma recompensa que irá colocar em risco a própria vida do fiador. Quando os navios de Antônio naufragam, o cumprimento do acordo é exigido pelo usurário, de modo irredutível. Diante do tribunal presidido pelo Doge (Duque), suprema autoridade local, eis que Pórcia, amada de Bassânio, tenta uma solução para salvar o mercador.

Em sua palestra, o Adm. Wagner Siqueira destacou diversos temas relevantes para a carreira do Administrador, entre eles, o comportamento humano, a gestão de pessoas e a resolução de conflitos nas organizações:

"A dimensão da intuição e da sensibilidade é importante para os profissionais de Administração para não ficarmos restritos a coisificar o homem, colocá-lo apenas como um ser racional em busca de resultados. É preciso dar-lhe a dimensão humana, no seu complexo objetivo em que razão e emoção convivem em harmonia".



Nas primeiras fotos, cenas da montagem da peça 'O Mercado de Veneza'; abaixo, o Adm. Wagner Siqueira e o presidente do Instituto Chiquinha Gonzaga, Raimundo Alberto, durante a palestra





Os palestrantes do 3º painel recebem seus certificados de participação no VII Encad



Carlos Monnerat, Adm. William Barreto e Adm. Wagner Siqueira no VII Encad



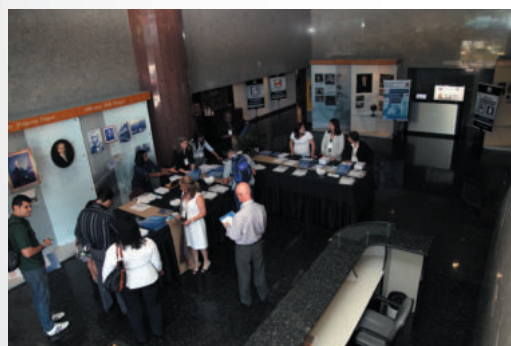
O Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade, conselheiro do CFA pelo Rio de Janeiro, representou o presidente do Federal



O presidente do Grupisa, Carlos Monnerat, discursa durante a abertura do VII Encad



Além do auditório principal, mais dois foram reservados para os participantes do VII Encad



Sala de recepção e credenciamento dos participantes dos evento na Bolsa de Valores do Rio



Rodrigo Bethlem, deputado federal e secretário de Governo do município, também fez a abertura



O Adm. Wagner Siqueira fez a abertura do Encontro e parabenizou todos os administradores pelo dia 9 de setembro



A apresentadora Kátia Biaia faz uma entrevista exclusiva com o consultor Alfredo Passos





O Adm. André Uébe fala sobre o artigo que venceu a 1ª Mostra Científica de Administração do CRA-RJ



Após a encenação da peça 'O Mercador de Veneza', o Adm. Wagner Siqueira falou sobre a questão das artes nas organizações



Palestrantes do 2º painel do VII Encad também receberam o certificado de participação no evento



O Adm. Wallace Vieira e o coordenador da OIT, José Ribeiro, foram os palestrantes do 1º painel



Júlio Cesar Costa, recebedor da Honra ao Mérito 2013, e o Adm. Jorge Humberto Sampaio



As administradoras Sonia Marra e Yara Rezina



Participante lê o Informativo feito para o evento



Adm. Leocir Dal Pai e Marlene Salgado de Oliveira

# Profissionais são homenageados

Medalha Adm. Belmiro Siqueira foi entregue para aqueles que contribuíram



O Adm. Wagner Siqueira, presidente do CRA-RJ, entregou as medalhas aos administradores Antonio Carlos Guimarães, Ari Matos Cardoso e Paulo Manoel Lens Cesar Protasio



O conselheiro Adm. Gerson Rocha entregou as medalhas aos administradores Álvaro Simonini Coutinho, Dalton Lemos de Almeida, Davi de Souza e Silva, Edison Mariz da Silva e Elizabeth Labrousse Tinoco

A segunda edição da Medalha Adm. Belmiro Siqueira reuniu dezenas de Administradores e familiares em solenidade realizada no auditório do Centro de Convenções da Firjan, no Rio de Janeiro, no dia 30 de setembro. A homenagem é prestada pelo Conselho Regional do Rio de Janeiro aos profissionais com mais de 40 anos de contribuição para a Ciência da Administração e para o desenvolvimento da profissão no país.

Desta vez, 74 profissionais foram homenageados, recebendo a medalha e diplomas confeccionados pelo CRA-RJ especialmente para a comemoração.

O presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira conduziu a abertura do evento e em seu discurso falou sobre a forja da sociedade, que assim como as organizações e as profissões se formam e se constroem também no entorno dos seus símbolos.

“Essas pessoas marcam, plas-

ma, formam a realidade. Destes símbolos há um de vital importância, muito especial: aquele que constrói a profissão no seu cotidiano, no seu dia a dia, como estes homens e mulheres que estão sendo homenageados aqui hoje”, comemorou o presidente, exaltando a admiração pelos profissio-

Homenagem é prestada aos profissionais com 40 anos ou mais de contribuição

nais ali presentes:

“A função da nossa homenagem hoje é, de forma simples, simbólica e singela, reconhecermos os colegas que atuam nos mais diferentes campos da nossa atividade profissional, afirmando a questão da gestão, entendendo mais do que tudo que não somos

técnicos puros, somos administradores que entendemos a verdadeira realidade da organização como constituição social”, garantiu.

Outro ponto que o Adm. Wagner Siqueira apontou foi a estreita relação desses profissionais com o desenvolvimento do país.

“Os Administradores que estão sendo homenageados hoje contribuíram para a construção da realidade brasileira durante quatro décadas. Devemos homenageá-los diariamente”, afirmou.

Ainda em sua fala, o Adm. Wagner Siqueira falou sobre a importância do registro no CRA-RJ.

“A gestão deve se desenvolver. Para isso, precisamos de uma classe profissional unida. Quando o recém-formado opta por não fazer o registro, ele desagrega a classe”, apontou.

Para concluir, o presidente do CRA-RJ, falou sobre a valorização do Administrador.

“Não há nenhuma atividade humana que não tenha por trás uma



# Os por quatro décadas de carreira

## Viram por 40 anos ou mais para o crescimento da Ciência da Administração



Os administradores Francisco de Jesus (representando Jalsedyr T. Pinto Telles), Jacaúna de Alcântara, João Gomes dos Santos, João Lima Netto e Bruno Castelo Branco (representando Livio Castelo Branco Neto) receberam a medalha do Adm. Adolpho de Oliveira



O conselheiro William Pinto Machado entregou as medalhas aos administradores Luiz Carlos da Cunha, Mario Assis Causanilhas Rodrigues, Newton Francisco Bello (representado por Hilton Oliveira Bello), Nilton Claro e Marina Ferreira Brandão

organização, seja pública ou privada. Por isso, devemos reconhecer a atuação dos profissionais no mercado e lutar pela valorização de cada um deles”, destacou o Adm. Wagner Siqueira.

### Alicerces para crescer

Um dos profissionais homenageados com a medalha Adm. Belmiro Siqueira foi o Adm. Ari Matos Cardoso, atual secretário-geral de Defesa Civil do Brasil, que afirmou ter muito orgulho de ter passado 40 anos de sua vida exercendo a notável carreira de administrador.

“Nenhuma organização, seja ela do setor privado ou público, pode vencer seus desafios sem um processo de gestão científico baseado na administração científica. O planejamento estratégico, que não deixa de ser um instrumento da Administração científica, da gestão, ele permitiu que a empresa tivesse

hoje uma condição e uma visão prospectiva que ultrapassa seus vinte anos pra frente”, salientou o secretário-geral, que também é aposentado pela Petrobras e que se emocionou ao lembrar dos desafios que enfrentou no cotidiano

“Precisamos de uma classe profissional unida. Quando o recém-formado opta pelo não registro, ele desagrega a classe”

do trabalho nas organizações:

“Eu quero dizer da minha satisfação, grande alegria, grande emoção, grande orgulho de viver esse momento, agradecer a todos os meus colegas, parabenizá-los e reafirmar que nós temos muito

o que dar ainda, oferecendo nossa experiência, nossa contribuição, acreditando no Brasil, no Conselho de Administração e fazendo com que cada vez mais ele ofereça ao país todas as condições necessárias para que cada vez mais possa brilhar no ranking internacional”, finalizou.

Outro profissional convidado para subir ao palco foi o Adm. Paulo Pimenta, superintendente do Centro Integração Empresa Escola (CIEE Rio), que ressaltou a lembrança que tem sobre o Adm. Belmiro Siqueira e sua vitalidade em defender a profissão em todos os locais em que trabalhava e lecionava.

**Veja também na:** Ouça também na:



TV CRA-RJ



Rádio CRA-RJ

## Continuação

“Lembro-me do professor Belmiro no corredor da Fesp, conversando com todos, sendo um ser humano sensacional. E seu filho, Wagner, continua nessa mesma trajetória. Por essa e por outras, que ser administrador é uma grande honra pra nós”, frisou Pimenta.

### TV CRA-RJ

Em um estúdio montado pela TV CRA-RJ para entrevistas exclusivas com os administradores homenageados, alguns profissionais falaram sobre a importância de receberem a medalha Adm. Belmiro Siqueira.

O Administrador Paulo Manoel Lenz Cesar Protasio afirmou ser uma emoção constatar que o Brasil hoje leva muito mais a sério as atividades profissionais que garantem uma gestão mais aperfeiçoada e competitiva.

“Fico contente pelas conquistas da nossa atividade profissional. Quantas empresas ajudamos a se organizarem, se estruturarem e muitas delas hoje são vitoriosas,

crescendo, formando suas redes, até mesmo algumas indo para o exterior. Isso é o que nos traz alegria”, festejou.

### Histórico

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro criou a Medalha Adm. Belmiro Siqueira, patrono da profissão, para destacar e valorizar aqueles homens e mulheres, que desde a década de 60, trabalham arduamente para o engrandecimento da Administração.

A primeira edição da Medalha Belmiro Siqueira aconteceu no dia 30 de abril e contemplou 115 profissionais de todo Estado. 

# 74

*profissionais de Administração foram homenageados com a entrega da medalha Adm. Belmiro Siqueira*

## Biografia

**Belmiro Siqueira nasceu em Ubá (MG), em 22/10/1921.**

**No CRA-RJ, foi o registro número 10. Concursado, na área federal, sempre foi classificado em 1º lugar para os cargos públicos. Entre eles, Estatístico Auxiliar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, em 1942; assistente de Aperfeiçoamento do DASP, entre 1943/45 e assistente de Administração do DASP, em 1946. Belmiro foi 1º colocado no concurso para Técnico em Administração do Dasp, em 1949. Depois disso, foi nomeado Diretor Geral do DASP, em 1967 a 1968. Atuou nas áreas estaduais, foi Assessor e Consultor de vários Governos.**

**No CFA, assumiu o mandato de Conselheiro em 1977 e foi eleito para o cargo de Vice-Presidente até 1987. Assumiu como Presidente do CFA, em 24 de abril de 1986.**

**Belmiro faleceu em Porto Velho (RO) em 29 de novembro de 1987.**



O conselheiro Jorge Humberto Sampaio entregou as medalhas aos administradores Masayuki Okamoto, Paulo Pimenta Gomes, Ronaldo Moreira da Rocha, Ronaldo Smith Lisboa e Renaud Barbosa da Silva



O conselheiro Ernesto Portugal entregou as medalhas para os administradores Sebastião Tavares, Tânia Bubman Aboud, Ubirajára de Souza, Watson Ramalho Garro e Heraldo Lopes de Almeida





Adm. Wagner Siqueira



Adm. Ari Matos Cardoso



Adm. Paulo Pimenta

## HOMENAGEADOS

Afonso Henriques Sarmiento Osório  
 Alcides Grandmasson Ferreira Chaves  
 Aldenize Brandão de Medeiros  
 \*Alvaro Simonini Coutinho  
 \*Antonio Carlos Guimarães  
 Antonio Luiz Furtado  
 \*Antonio Sergio de Almeida Moreira  
 Antonio Smania  
 \*Ari Matos Cardoso  
 Augusto da Cunha Porto Neto  
 Beatriz D'Ávila Garcez Duarte Silva  
 Camilo de Figueiredo Cabral  
 Carlos Alberto Vieira  
 Carlos Eduardo Araujo de Seixas  
 Celio Murillo Menezes da Costa  
 Celso Augusto Costa  
 Claudino Victor Romeo do Espirito Santo  
 \*Dalton Lemos de Almeida  
 \*Davi de Souza e Silva  
 Devaldo Ferreira  
 \*Edison Mariz da Silva  
 \*Elizabeth Labrousse Tinoco  
 Eurico Carvalho da Cunha  
 Fernando de Faria Mascarenhas e Lemos  
 Fernando de Oliveira Pina

Flavio Assemany  
 Gilnei Mourão Teixeira  
 Helena Maria Abu-Merhy Barroso  
 \*Heraldo Lopes de Almeida  
 Ivone Evelyn Gunzburger  
 \*Jacaúna de Alcântara  
 \*Jalsedyr Teixeira Pinto Telles  
 \*João Gomes dos Santos  
 \*João Lima Netto  
 Joaquim Caetano Gentil Netto  
 José Alberto Fonseca Souza  
 José Paulo Costa Crim  
 \*Livio Ferreira Castelo Branco Neto  
 \*Luiz Carlos da Cunha  
 Marco Antonio Marques Mazzoni  
 Marcos Elias Belassiano  
 Marcus Vinicius Pratini de Moraes  
 \*Marina Ferreira Brandão  
 \*Mario Assis Causanilhas Rodrigues  
 Mario Roberto Ferreira  
 \*Masayuki Okamoto  
 Milton Lacerda Rodrigues  
 Myrna Silveira Brandão  
 \*Newton Franscisco Bello

Ney Robinson Suassuna  
 Nilmar Sisto Foletto  
 \*Nilton Claro  
 Nilton Rocha  
 Nivaldo Gomes Soares  
 Otto Fuchshuber  
 Paulo Henrique Moreira Lima  
 \*Paulo Manoel Lenz Cesar Protasio  
 \*Paulo Pimenta Gomes  
 Renato Cezar Ferreira Bittencourt  
 \*Renaud Barbosa da Silva  
 Ricardo Tranjan  
 Rogério Pereira Nunes  
 \*Ronaldo Moreira da Rocha  
 \*Ronaldo Smith Lisboa  
 Rosa Amélia Almeida Aguiar  
 Rosalvo Mariano da Silva Neto  
 \*Sebastião Tavares  
 Sergio Arthur Hollaender  
 \*Tania Bubman Aboud  
 Tomas de Aquino Chaves de Melo  
 \*Ubirajára de Souza  
 Victorino Mesquita Ferreira  
 Vidal Barki  
 \*Watson Ramalho Garro

\*Estiveram presentes à solenidade

### Sustentabilidade do ser humano nas organizações

O CRA-RJ recebeu o consultor Sergio Hage (foto) para apresentar a palestra “Sustentabilidade do ser humano”, no dia 5 de setembro. Hage definiu o conceito que guiava o evento como “projeto que viabiliza o aprimoramento das qualidades do ser humano, principalmente dentro das organizações”.

De acordo com o palestrante, algumas empresas ainda sofrem de miopia, mas que com o passar do tempo, os líderes criaram consciência e serão capazes de desenvolver métodos e procedimentos humanizados.

“Valorizar verdadeiramente os colaboradores é fundamental para que os métodos sejam modificados”, avaliou.

Estudar as próprias características foi outro ponto destacado pelo consul-



tor, durante sua apresentação.

“É preciso desenvolver a sensibilidade do colaborador, assim ele pode trabalhar a percepção em relação a si, aos outros, a empresa e ao mercado”, salientou.

Sergio Hage citou a importância de trabalhar a gestão de pessoas nas organizações.

“A gestão de pessoas é conside-

rada um indicador relevante quando a empresa não consegue atingir seus resultados. Normalmente, questões relacionadas à liderança e a problemas de relacionamento recebem maior atenção”, destacou Hage.

Para concluir, Hage falou sobre o desenvolvimento de ações que contribuam para a qualidade de vida e bem-estar dos funcionários. 

### “Mapeamento de processos é uma sequência de atividades”

A Adm. Manuela Assis Aguiar (foto), especialista em Logística Empresarial e Gerente de Projetos de Modelagem de Processos, falou sobre Mapeamento de Processos, em palestra realizada na sede do CRA-RJ, no dia 10 de setembro. A palestrante abordou questões como principais atividades, perfil do profissional e mercado de trabalho.

De acordo com a administradora, “mapeamento de processos é um fluxograma, uma sequência de atividades que apresenta os fluxos da empresa”. Segundo ela, para atuar na área é preciso ter um perfil dinâmico, gostar de regras e lógica, ter afinidade com a disciplina Organização Sistemas e Métodos e gostar de atuar nas diversas áreas da empresa.



A Adm. Manuela Aguiar explica que entre as atividades do Analista de Processos estão o desenho do fluxo de atividade, a apresentação de melhorias e os processos de otimização.

“Esta é uma área que está crescendo muito, onde o administrador precisa conhecer a empresa e a área em que vai atuar. O analista pode atuar na logística, na área financeira, no RH e em todos os outros seto-

res”, avaliou a palestrante, lembrando que geralmente é o consultor que trabalha neste setor.

Para finalizar, a Adm. Manuela Aguiar explicou que a área de mapeamento de processos está surgindo agora e por isso, existe um déficit de mercado.

“É preciso que o graduando e o profissional estejam atentos a esse segmento”, contou. 





## Logística: mobilidade urbana e ecologia

O coordenador da Comissão de Logística do CRA-RJ, Adm. Helio Meirim conduziu a abertura da palestra “Mobilidade Urbana”, que aconteceu no dia 11 de setembro na sede do CRA-RJ e contou com a participação do consultor Eduardo Bernhardt (foto) e do Adm. Julio Loureiro, membro da Comissão de Logística.

O consultor Eduardo Bernhardt descreveu um pouco sobre a história

da bicicleta e sua trajetória ao redor do mundo. O palestrante citou alguns motivos para usar o meio de transporte: “é mais econômico, mais prático, facilita o transporte de pessoas e cargas, contribui para o meio ambiente e para a saúde da pessoa”, defendeu.

A questão ecológica também foi abordada: “Os automóveis são responsáveis por mais de 50% das emissões de poluentes nas grandes cidades”. 



## A importância da comunicação escrita

No dia 19 de setembro, a Adm. Ana Shirley França (foto) participou do projeto “Estudando com o Autor”, na sede do CRA-RJ, falando sobre o livro “Comunicação Escrita nas Empresas – teorias e práticas”.

A palestrante apresentou tópicos relevantes para o mundo organizacional, entre eles, o papel da comunicação dentro das organizações, comunicação for-

mal e informal e a dificuldade dos usuários da Internet em elaborar um processo de comunicação coerente.

De acordo com a autora, a obra fornece uma intercessão entre a teoria e a prática, a partir da Administração e da Comunicação. Ana Shirley destacou ainda que os colaboradores devem estar atentos a maneira de estrutura a fala e escrita nas organizações. 

## A influência da educação financeira no dia a dia



A palestra “Educação financeira no trabalho assegura melhores resultados” reuniu dezenas de participantes na sede do CRA-RJ, no dia 25 de setembro. O Adm. Adenias Gonçalves Filho (foto) ministrou a apresentação e abordou pontos relevantes na vida pessoal e profissional. Entre os temas comentados estavam o objetivo da educação financeira, principais aplicações e investimentos, reflexos na produtividade organizacional quando a vida financeira do colaborador está mal organizada e o papel do Administrador nesse cenário.

“O brasileiro desconhece os princípios básicos de finanças e investimentos, por isso, aplica-se tanto dinheiro na poupança. É preciso buscar informação sobre outras aplicações a fim de tomar melhores decisões”, explicou o Adm. Adenias Gonçalves Filho.

Os juros também foram abordados durante a apresentação.

“Os consumidores devem ter cautela quando ouvem o termo sem juros, pois, quase sempre eles estão embutidos no valor”, garantiu ele. 

### “Gerentes que duram” foi tema de Encontro em Itaperuna

A palestra “Gerentes que Duram” foi o tema do Encontro Acadêmico na Fundação São José, em Itaperuna, no dia 4 de setembro. O presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, Adm. Wagner Siqueira foi o condutor do evento.

Ao longo do Encontro, o presidente da instituição abordou temas como gestão de pessoas, motivação, resolução de conflitos e o papel do Administrador e Tecnólogo para o sucesso das equipes.

“A ideia de promover o Encontro Acadêmico com estudantes, professores e Administradores é fomentar a reflexão dos participantes, fazendo com que eles extraíam as teorias apresentadas e apliquem no mercado de trabalho”, definiu Wagner Siqueira.

Durante o Encontro Acadêmico, o presidente do CRA-RJ destacou a im-



O Administrador Wagner Siqueira ministrou a palestra “Gerentes que duram” em Itaperuna

portância do processo decisório, da eficácia, da gestão e desempenho dos colaboradores e da instituição, como um todo. Além disso, Siqueira abordou os fatores motivacionais e o comprometimento de gestores e Administradores para o desenvolvimento do país.

“A empresa precisa conhecer os funcionários e analisar cada caso para poder dar mais responsabilidade e atribuições, tornando o colaborador um profissional mais independente, motivando-o a crescer”, afirmou o presidente do Conselho, Adm. Wagner Siqueira. 

### Adm. Wagner Siqueira é homenageado por Diretório Acadêmico

A palestra “Administração – 50 anos de desafios” foi ministrada pelo presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, Adm. Wagner Siqueira, durante o Encontro Acadêmico em Vassouras, na Universidade Severino Sombra. Neste evento, também foi inaugurado o Centro Acadêmico de Administração da faculdade, que levou o nome do presidente do CRA-RJ.

“O Administrador Wagner Siqueira é hoje uma pessoa muito presente na vida dos acadêmicos da USS. Por isso, decidimos fazer essa ligação entre o CRA-RJ e a universidade”, afirmou Rogério Bravo, integrante do centro acadêmico.

Em sua palestra, o administrador começou contando o início da profissão, desde a crise de 1929 até a regulamentação da carreira em 1965, com a Lei 4.769/65.

Em todos os períodos históricos, o Adm. Wagner Siqueira situou a



Alunos da Universidade Severino Sombra assistiram à aula sobre história da Administração

profissão de Administrador e destacou a queda do Muro de Berlim, em 1989, como um dos fatores mais importantes para o crescimento desta ciência no Brasil e no mundo.

“São fatos como esse que têm influência no mundo do trabalho, nas

organizações e na questão da gestão”, salientou.

Outros pontos da história recente que também influenciaram a profissão são a criação e explosão da internet, na década de 90; viagens ao exterior e certificações de qualidade. 



## Ficção x realidade: comparação que enriquece o Administrador

No dia 13 de setembro, o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, esteve presente à Universidade Estácio de Sá de Campos para um Encontro Acadêmico. O tema do evento foi “Estilos de Liderança nas Organizações”, com a exibição do filme ‘12 homens e uma sentença’.

A obra dirigida por Sydney Lumet conta a história de um júri composto por 12 homens cuja missão é julgar um jovem porto-riquenho acusado de assassinar o próprio pai e, para o veredicto final, a votação tem que ser unânime. Porém, um dos jurados levanta dúvidas a favor da inocência do jovem.

Em sua palestra, o presidente do CRA-RJ analisa os personagens do filme e compara com situações cotidianas dentro das organizações. Um dos pontos destacados é a falta de liderança em algumas empresas.

“Essa pessoa deixa de ser um democrata para ser um abdicata, aquele que abdica do poder de decisão para deixá-la na mão dos outros. Assim sendo, uma reunião que deveria levar meia hora, acaba levando três, pois há pessoas ali que não têm condições de estar



Após a exposição do filme, o Adm. Wagner Siqueira falou sobre estilos de liderança

“Nos conflitos, esse personagem é sempre omissivo. São pessoas mortas psicologicamente”

na reunião, mas têm que dar sua opinião sobre o assunto”, analisa o administrador.

Outro conceito mostrado pelo presidente do Conselho foi a ques-

tão da sobrevivência. O camaleão organizacional, a fim de não sair da folha de pagamento ou até mesmo ser promovido, se finge de ‘morto’, deixando cada um fazer o que quiser; estando sempre neutro, sendo apenas portador de mensagens; e fazendo apenas o básico, o que está na cartilha.

“Nos conflitos, esse personagem é sempre omissivo, um presente ausente. Esta é uma guerra e ele finge não estar sabendo de nada, não cria nenhum envolvimento. São pessoas mortas psicologicamente”, analisou o administrador. 

### FRASCE



O Administrador Wagner Siqueira, presidente do CRA-RJ, esteve presente na IV Semana de Administração, promovida pela Faculdade de Reabilitação da Asce (Frasce), ministrando a palestra “O Administrador e o Desenvolvimento Sustentável” no dia 10 de setembro.

Durante sua exposição, o presidente do CRA-RJ argumentou sobre a administração humanizada e como é importante a gestão consciente. O administrador precisa expandir sua empresa, mas sem que essa demanda tenha custos sociais.

Ao mesmo tempo em que está contribuindo para a defesa do meio ambiente, a organização estará um passo à frente da concorrência. Estar envolvido com ações sustentáveis reforça valor e é visto positivamente pelo consumidor final.

# Eventos CRA-RJ

## Outubro

03

18h30

II Debate Cultural em Volta Redonda  
**Apresentação da peça**  
"O Mercador de Veneza"

09

10h

Palestra (sede):  
"Interdisciplinaridade nos Currículos de Marketing com Foco na Sustentabilidade"  
Palestrante: Luiz Alberto Gravina Belmiro

10

10h

Palestra (sede):  
"Gestão de Negócios"  
Palestrante: Adm. Sandro Reis

14

18h30

II Debate Cultural em Petrópolis  
**Apresentação da peça**  
"O Mercador de Veneza"

16

18h

V Encad de Niterói  
"A contabilidade cria valor para os administradores?"  
- Adm. Ana Maria Rodrigues

17

18h30

Palestra (sede):  
"Logística Reversa e Sustentabilidade"  
Palestrante: Adm. Helio Meirim e Adm. Eduardo Correia Miguez

22

18h30

Palestra (sede):  
"Coaching -Transformando seus Sonhos em Metas"  
Palestrante: Clara Giglio

23

8h30

Palestra (sede): "Marketing Ambiental, Sustentabilidade e Consumo Consciente"  
Palestrante: Adm. Fábio Brandão, Adm. Augusto Godinho e Adm. Sidney Castilhos

24

17h50

Palestra (sede):  
"Networking: ferramenta fundamental na transição de carreira"  
Palestrante: Miriam Gold

30

8h30

XIII FIA e IX CMA  
"O futuro da Administração, das carreiras e dos negócios no mundo em reconfiguração"

## Agenda Relações Acadêmicas\* Outubro

07

Castelo Branco – Realengo / 19h  
Uerj / 19h

08

Fasap – Santo Antônio de Pádua / 19h

10

Candido Mendes – Méier 19h

11

Unicarioca – Méier II / 9h  
Unicarioca – Méier I / 20h

14

Ibmec – Botafogo / 17h30

16

Estácio de Sá – R9 / 8h  
Estácio de Sá – WestShopping/ 19h  
Fabel / 19h

17

Unicarioca – Rio Comprido / 19h30  
Estácio de Sá – João Uchoa / 19h

18

Estácio de Sá – R9 / 19h30  
Unicarioca – Jacarepaguá / 20h

19

Cederj – Itaperuna / 9h

21

Estácio de Sá – Jacarepaguá / 19h

22

Estácio de Sá – Centro I / 8h

23

Suesc / 9h  
Cederj – Magé / 19h

28

Estácio de Sá – Centro / 19h  
Unisum – Campo Grande / 20h

29

Faculdade Signorelli / 18h30  
Unisum – Bangu/ 20h

31

Unisum – Bonsucesso / 10h  
Unisum – Bonsucesso / 20h

\* Programação sujeita à alterações.  
Acesse o blog [academicocrarj.com](http://academicocrarj.com) para conferir.



Blog Acadêmico



## Concursos públicos são fiscalizados pelo CRA-RJ

O setor de Fiscalização do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro realizou diversas ações de análise de editais de concursos públicos e encontrou uma série de irregularidades. O objetivo das atividades é valorizar a profissão e reiterar a importância da disseminação da obrigatoriedade do registro junto aos órgãos de classe.

O edital do concurso da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Fundação Cecierj) oferecia vagas para Administrador e Analista de redes, Analista de sistemas e banco de dados e Técnico executivo administrativo. Ambas sem exigirem a graduação em Administração e o registro no CRA-RJ.

Esse também era o caso do edital do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que oferecia vagas para Analista nas seguintes áreas: Orçamento e finanças; Planejamento e gestão; Recursos humanos e administração de pessoal; Recursos huma-

nos e desenvolvimento de pessoas; e de Recursos materiais e logística a profissionais de diversas áreas.

Já a Agência Nacional de Cinema (Ancine) oferecia, em seu processo seletivo, o cargo de Analista Administrativo I para profissionais graduados em qualquer área de especialização.

### Pós-graduação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia oferecia o cargo de professor NI-16, para as áreas de Administração da Produção, Empreendedorismo, Gestão da Qualidade, Gestão Empresarial, Gestão do Meio Ambiente, Métodos Quantitativos e Sustentabilidade. Porém, para que o candidato pudesse concorrer à vaga era necessário que ele possuísse graduação em qualquer área e pós-graduação em Administração, Direito, Economia ou Engenharia.

O edital do concurso da Universidade Federal Fluminense (UFF) oferecia, na carreira do magistério superior, o cargo de Adjunto A na



## Fiscalização

área de Administração Geral e exige formação superior em Administração e Engenharia da Produção e cursos de mestrado e doutorado nas mesmas áreas.

O CRA-RJ enviou um documento a todas as empresas envolvidas solicitando a alteração do edital e a exigência do diploma de graduação em Administração e registro no Conselho. 

### Livro de Henry Mintzberg está disponível para consulta

O livro "The Nature of Managerial Work", de Henry Mintzberg está disponível na sessão "Textos Clássicos" da Biblioteca Virtual do CRA-RJ ([cra-rj.adm.br](http://cra-rj.adm.br)). A obra escrita em 1973 traz a abordagem dos papéis gerenciais e avalia o trabalho do Administrador.

Mintzberg avalia a tomada de decisão dos gestores. Nem sempre o processo decisório é baseado em sistemas formalizados de informações. Assim, o profissional deve estar atento aos contatos informais e a todo ambiente que o cerca.

### Presidente do CRA-RJ participa de eventos no Norte

O Adm. Wagner Siqueira participou de dois eventos no norte do país representando o CRA-RJ. No dia 26 de setembro ele esteve no XI Encontro de Administração do Amazonas e no dia 28, no 5º Congresso Norte e Nordeste de Administração.

Durante as apresentações o presidente do CRA-RJ abordou a questão da liderança para a obtenção de resultados positivos, os principais tipos de líderes e as diferenças de perfis e a relevância do papel do Administrador para as organizações.

### TV e Rádio do CRA-RJ transmitirão ao vivo XIII FIA e IX CMA

O CRA-RJ irá transmitir ao vivo pela TV e Rádio o XIII Fórum Internacional de Administração e o IX Congresso Mundial de Administração, que acontecem entre os dias 30 de outubro e 2 de novembro, em Gramado (RS). O tema central do evento é "O futuro: da Administração, das carreiras e dos negócios no mundo em reconfiguração". Todos os dias, o evento começará às 8h30.

Para ver ou ouvir o XII FIA, acesse [cra-rj.radio.br](http://cra-rj.radio.br) ou [cra-rj.tv.br](http://cra-rj.tv.br).

### Reestruturação empresarial faz parte do trabalho cotidiano da profissão

Os Administradores Marcelo Boechat, Mauro Oddo e Miguel Marun estiveram na Rádio CRA-RJ para apresentar um pouco mais sobre reestruturação empresarial. O Adm. Boechat define a atividade como “trabalho cotidiano dos Administradores que visa dar foco as organizações”.

O Adm. Mauro Oddo afirmou que é preciso cuidado ao citar a reestruturação dentro das organizações.

“A reestruturação surgiu a partir da reengenharia, que foi vista durante muito tempo como algo negativo”, avaliou. Segundo ele, essa reação dos colaboradores era causada por acreditarem que a reengenharia estava relacionada ao corte de pessoal.

Porém, Boechat acrescentou que a reengenharia pode ser vista com outros olhos porque, atualmente, ela pode injetar recursos, ferramentas ou pessoas nas áreas que precisem de estímulo.



Administradores Mauro Oddo (E) e Marcelo Boechat discutiram a reestruturação empresarial

“O processo começa com a identificação de pontos a serem melhorados, assim, o profissional analisa relatórios, setores e observa as equipes e os funcionários. Desta forma é possível determinar pontos fortes e fracos da organização”, explicou.

Adm. Miguel Marun contou que sentimentos negativos surgem por medo de novos métodos e procedimentos.

Segundo os três Administradores, honestidade e sinceridade são fundamentais para que o clima organizacional seja agradável a todos. 

### Presidente do CFA resalta a importância do Dia do Administrador

Com mais de 330 mil profissionais atualmente, a carreira de Administrador fez 48 anos de regulamentação no dia 9 de setembro de 2013. O presidente do Conselho Federal de Administração, Adm. Sebastião Mello (foto), falou com exclusividade para o programa ‘Momento CFA’ sobre a importância de comemorar esta data.

“É com muito orgulho que constatamos o crescimento da profissão de Administrador. Certamente, somos uma das grandes categorias desse país por termos auxiliado tão efetivamente para uma série de melhorias que vemos no Brasil de hoje”, frisou o administrador.

Para este ano, o Adm. Sebastião Mello citou a fiscalização como o grande mote do CFA para as comemorações do dia da profissão.

“Estamos trabalhando fortemen-

te em busca da fiscalização como medida preventiva, criação de parcerias, e conscientização da sociedade, além de outros programas e projetos”, salientou o presidente, ressaltando ainda o posicionamento do Sistema CFA/CRA para o reconhecimento da Administração como uma profissão vital para aumentar a qualidade de vida do povo brasileiro.

Outra ideia destacada pelo presidente foi a campanha de valorização encabeçada pelo CFA, que tem como tema “Administrar é para profissional de Administração”.



“Essa campanha tem raízes profundas, onde pretendemos mostrar a importância da profissionalização do país”, alertou o Adm. Sebastião de Mello. 

# 330 mil

É o número de profissionais de Administração existentes atualmente em todo Brasil



## Projetos têm ampla evolução em 2013

O quadro “Momento CFA” da Rádio do CRA-RJ recebeu o Adm. Sérgio Lobo (foto), vice-presidente do CFA, que falou do Programa de Desenvolvimento dos Conselhos Regionais de Administração (Proder) e do Jubileu de Ouro, que comemora 50 anos de reconhecimento da profissão de Administrador.

O Proder é a fase final do Programa de Ajuda aos Conselhos Regionais (Proar). Por meio dele, já foram apresentados 86 projetos neste ano, o que, segundo o entrevistado, significa evolução ampla. Dentre eles, estão os projetos para desenvolvimento integrado, inovação institucional e os que envolvem a fiscalização da profissão, finalidade principal dos Conselhos.

Outro tema debatido foi o Jubileu de Ouro.

“Em 2015, a comissão irá promover eventos em todo o Brasil, que a expres-



são da profissão como o curso mais procurado do país”, contou Sérgio, ressaltando também que a finalidade dessas medidas é promover a qualificação da formação dos administradores, principalmente para ter cada vez mais facilidade para entrar ou se manter no mercado de trabalho. 



## Rádio CRA-RJ

## Investimento em tecnologia de ponta é vital para a competitividade

“A mobilidade e as inovações tecnológicas a favor do gestor” foi o tema da entrevista com Robinson Oscar Klein (foto), sócio-fundador e diretor de Mercado da rede CIGAM de Software Corporativo, na Rádio CRA-RJ. Durante a conversa, Robinson Klein afirmou que o avanço tecnológico torna as tarefas e atividades mais rápidas. Por isso, os profissionais devem acompanhar esse movimento para não ficarem para trás.

“O uso das tecnologias móveis possibilita muitos ganhos para as organizações”, destaca o entrevistado. Klein cita ainda estas tecnologias para exemplificar as novas práticas.

“Os smartphones e os tablets facilitam o dia a dia e mantêm a informação mais acessível aos colaboradores. Tudo virou software. A velocidade é essa e a tendência é aumentar cada vez mais. A organização que deixar de acompanhar ficará para trás”, descre-

ve o entrevistado, citando que atualmente no Brasil há uma deficiência de recursos humanos em algumas áreas, que acaba sendo suprimida pelo avanço tecnológico.

“É muito barato investir em tecnologia se comparado com os recursos humanos necessário para suplantarmos a falta de tecnologia. Se a empresa quer ser competitiva, esse investimento é o caminho”, assegurou.

Outro ponto avaliado por Robinson Klein diz respeito à competitividade empresarial no mercado.

“Atualmente, a competitividade é fundamental para as organizações. Empresas que querem aumentar essa característica devem investir em tecnologia. Ela irá garantir o destaque no mercado”, explicou Klein, reafirmando que este movimento de mobilidade está crescendo ainda e irá se multiplicar.



“A partir do momento que isso estiver implementado, o modelo de negócios dos gestores também irá ser modificado. Quem se preparar para isso, estará a frente”, analisou. 

## Desmistificando o trabalho da Câmara Municipal

O assessor da Superintendência-geral do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), Marcos Flávio Gonçalves, deu uma entrevista exclusiva à TV CRA-RJ sobre o lançamento da quarta edição do livro “O vereador e a Câmara Municipal”, que escreveu em parceria com outros autores e foi publicado pelo Ibam.

“Este livro se dirige aos vereadores brasileiros, que hoje são cerca de 57 mil, e candidatos, cerca de 300 mil na última eleição, que precisam ter algumas informações sobre o papel geral sobre o que é o cargo de vereador, o que é a Câmara, o que pode ou não fazer, quais as limitações constitucionais, legais, éticas e administrativas”, analisou o assessor, lembrando que o livro é rigorosamente técnico mas escrito em uma linguagem acessível, para que todas as pessoas possam

“Este livro se dirige aos vereadores e candidatos que precisam ter algumas informações sobre o papel geral do cargo”

entendê-lo, para que seja compreensível para todos que o leem.

O livro é dividido por temas: aspectos legais, administrativos, como funciona o processo legislativo, a participação popular, informações sobre o orçamento, e, principalmente, o que o vereador pode ou deve fazer, qual o real papel do Executivo Municipal. 



## Convidados falam sobre Modelo de regionalização

No quadro “Falando de Administração”, Gustavo Rabello (E), coordenador de projetos do IBAM, e Alexandre Santos (D), superintendente de desenvolvimento econômico e social do Ibam, conversaram sobre Modelo de regionalização, um instrumento de planejamento que deve existir em todos os estados e, principalmente, deve ser utilizado para que as informações sobre

o planejamento de cada local seja o mais próximo possível da realidade, a fim de se obter resultados de qualidade.

“A finalidade desse projeto é dar suporte ao plano plurianual de cada localidade, que é uma obrigação do governo regionalizar o seu planejamento, facilitando ainda a integração das políticas setoriais dos municípios”, observou Alexandre. 



## Desenvolvimento nos serviços públicos

O programa “Falando de Administração” da TV do CRA-RJ convidou Marcia Costa (foto), coordenadora de Ensino do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), para falar sobre desenvolvimento de competência de serviços públicos.

Márcia explicou sobre programas de qualificação dos servidores públicos e apoio à gestão pública. No segmento educacional, são

trabalhados temas que englobam áreas recorrentes na administração pública, como desenvolvimento urbano, políticas públicas setoriais, entre outras.

Os programas são desenvolvidos pela Escola Nacional de Serviços Urbanos (Ensur), dentro do Ibam, e podem ser feitos por cursos presenciais, cursos a distância, oficinas e até workshops. 



## O preconceito com a profissão explicitado em novela

O Adm. Bianor Cavalcanti (foto), professor da FGV, falou com a TV CRA-RJ sobre o artigo “O Hospital, o Médico e o Administrador”, de sua autoria, que fala sobre o trabalho e o preconceito que cerca o trabalho do administrador neste ambiente.

“Esta visão subalterna da função administrativa é seriamente danosa à sociedade. A falta de administradores especializados e prestigiados para as lutas internas de poder têm resultado em desastres institucionais nos setores público e privado, com perversas consequências quantitativas e qualitativas”, sentenciou o professor, referindo a uma cena da novela “Amor à vida” em que o personagem César se re-



fere ao filho, Félix, como um ‘mero administrador’, não podendo, desta forma, tomar posse da presidência do hospital.

“O texto é revelador de uma visão preconceituosa, generalizada no universo das profissões: a ‘administrativofobia’, analisou Bianor Cavalcanti. 

## Graça Pereira fala sobre a criação de novos Projetos de Lei

O programa “CRA-RJ Entrevista” recebeu a deputada Graça Pereira (foto) para falar de sua experiência no legislativo estadual. O programa também teve a participação do presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira.

Graça destacou que supera os desafios através da participação popular na fiscalização da saúde, transporte etc., além da criação de leis. Como é o caso da lei 6.513/13, que obriga os estabelecimentos, que venderem produtos a granel, a informar o valor total do quilo ou litro das mercadorias.

“Muitas vezes as pessoas nos procuram com ideias boas, geniais e muitas leis vão surgindo assim”, disse Graça.



O Adm. Wagner Siqueira concordou com a visão de participação popular na elaboração de projetos.

“É o deputado ouvir a população, em seus mais distintos seguimentos, e conseguir traduzir isto em ações legislativas”, destacou o presidente. 



## TV CRA-RJ

### Eficiência energética em edificações será tema de curso

Luciana Hamada, coordenadora de Projetos sobre Eficiência Energética no Ibam, conversou com a TV CRA-RJ sobre a importância deste tipo de trabalho nas edificações dos municípios. De acordo com Luciana, as atividades na área de Eficiência Energética têm sido muito solicitadas por municípios que pretendem diminuir o seu consumo de energia e apoiar os programas federais de economia no setor.

Graças à essa procura, o Ibam está organizando um curso, na modalidade educação a distância, sobre Etiquetagem de Eficiência Energética em Edificações, especialmente para gestores públicos municipais.

“Desde 2001, o Governo Federal instituiu uma lei que determina índices eficientes de consumo para equipamentos, edificações e máquinas”, explicou a coordenadora, ressaltando que a etiquetagem para edificações é válida para imóveis residenciais e comerciais. 



Revista eletrônica semanal com

**Entrevistas**

**Talentos**

**Negócios**

**Mercado de Trabalho**

**Debates**

**Depoimentos**

**Casos de Sucesso**

**Assista ao programa**  
**Administração em Debate**  
**aos sábados, 7h45, na TV Band\***

**Realização:**



\*Apresentação em 72 municípios do Estado do Rio de Janeiro.  
Exceto Rio, Grande Rio e Baixada Fluminense. Veja a relação completa no site [cra-rj.adm.br](http://cra-rj.adm.br).